



PUBLICADO EM 10/07/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 46ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas, o Senhor Presidente, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projetos de Resolução n<sup>os</sup>.: 1926/15 do Vereador Thiago Damaceno, 1655/15 do Vereador Ronaldão, 1661/15 do Vereador Ronaldo Ramos, 1732/15 da Vereadora Gilda Beatriz e 1665/15 do Vereador Montanha; Indicações n<sup>os</sup>.: 2026/15 do Vereador Osvaldo do Vale e 2014 e 2015/15 do Vereador Meirelles. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou em especial o Pastor Juventino Silvestre e todos os pastores da Igreja Quadrangular, bem como todos os pastores das Igrejas Evangélicas de Petrópolis. Passou a falar sobre sua preocupação com as drogas. Afirmou que por conta da tímida participação da sociedade como um todo no combate as drogas, quando uma pessoa pede ajudar, muitas das vezes fica sem poder fazer alguma coisa. Destacou a falta de lugares apropriados para a recuperação desses jovens usuários de drogas. Disse lhe alegre o fato de há dois anos o Prefeito ter ativado novamente o Conselho de Prevenção as Drogas. Informou que compõem o Conselho trinta e dois membros e lamentou o fato de muitas das vezes não ter quórum. Afirmou que esse é um tema que muitas das vezes as pessoas não gostam de falar, mas é preciso enfrentar e falar com propriedade sobre o assunto das drogas. Disse que cerca de trinta pastores evangélicos se reuniram com o Prefeito Rubens Bomtempo para debater ações de combate ao crack. Disse que esse é um programa do Governo Federal e desejou que isso não sirva para apenas capitar recursos financeiros e sim funcionar efetivamente, tranquilizando assim as pessoas. Passou a falar sobre uma reunião, realizada na manhã de hoje para tratar do início das obras no Vale do Carangola. A referida reunião contou com a presença de líderes das associações de moradores, engenheiros e deste Vereador. Tratou-se de pontos como a execução da sarjeta das laterais da Rua Valdemar Ferreira Afonso, onde os moradores solicitaram a paralização das atividades, não concordando com a situação técnica adotada. Solicitaram também a drenagem fluvial. Disse que em relação às encostas, o problema foi parcialmente resolvido. Informou que os moradores do local pedem uma reunião com os responsáveis, inclusive a Secretaria de Obras e a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Defesa Civil. Desejou que Deus abençoe a todos, agradeceu e encerrou sua fala. **2) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou sua fala dizendo que hoje de manhã participou de um café da manhã em Araras, organizado pela Sra. Fernanda Reis e seu pai, Sr. Marcos Reis do Projeto Araras. Disse que foi uma reunião muito proveitosa e que poderia ser até mais, se todos os convidados que foram chamados pudessem ter ido. Sentiram muita falta do Coronel Marcelo do 26º BPM e também do Comandante da Guarda Municipal, Sr. Dirceu, que não puderam comparecer e também não mandaram um representante. Disse que o foco desse café da manhã era em relação à segurança daquela região que é agora é uma RJ. Destacou que essa reunião era para cobrar mais empenho da Polícia Militar no trabalho do DPO. A reunião contou com a presença também dos chefes de condomínio de Araras, como o Sr. Roberto Loureiro, foi chamado também um representante do DER, Sr. Rafael, para falar do asfalto de Araras e deu a esperança que a partir da próxima semana as obras irão se reiniciar, pois segundo ele a obra foi parada por falta de pagamento. Disse que cobraram também a limpeza da RJ117, pois roçaram, mas não retiraram o mato. Estavam presentes na reunião também o Sr. Ricardo Ganen, da REBIO de Araras, falando sobre as queimadas e obras irregulares e o Sr. Neucir Costa, representando a COMDEP. Declarou que muitos questionamentos foram feitos e afirmou que Araras se encontra em uma situação de abandono. Lamentou o fato de só subir na tribuna na tarde de hoje para reclamar, porque está cada vez mais difícil falar com o Prefeito, pois sua agenda está sempre cheia. Desejou que as coisas saiam do papel e comecem a ser feitas. Agradeceu e encerrou. **3) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou seu pronunciamento saudando o Sr. Ivo pelo seu aniversário. Deu continuidade a um assunto que abordou ontem na Câmara na Comunidade, realizada no Liceu Carlos Chagas, que é a questão da XXVI Expo Petrópolis. Disse que recebeu em seu Gabinete um desagravo aos Produtores Rurais de Petrópolis. Passou a ler o desagravo: “Desagravo aos Produtores Rurais de Petrópolis. Ao Senhor Prefeito Rubens Bomtempo, a Senhora Diretora-Presidente da Fundação de Cultura e Turismo Thais Martins da Costa Ferreira e ao Senhor Presidente da Câmara de Vereadores Paulo Igor. Nós abaixo assinados, presidentes das Associações de Produtores Rurais de Petrópolis, manifestamos nosso profundo pesar pelo tratamento recebido pelos produtores rurais, técnicos da extensão rural e equipe da Secretaria Municipal de Agricultura durante a “XXVI Expo Petrópolis”. Este que deveria ser o principal momento para mostrar a todos os petropolitanos a força de nossa produção rural, vem a cada ano perdendo espaço e importância na organização do evento. As peças de divulgação desse ano sequer continham a palavra AGROPECUÁRIA. Com a adoção do novo modelo de terceirização da exposição a situação piorou. Já no ano passado a empresa vencedora



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

não cumpriu o edital. Este ano, embora com outra razão social, a mesma equipe organizadora do ano passado, ignorou os itens do edital referentes a parte de expositores/criadores (página 15) e não cumpriu, de novo, o edital.” Disse que é amigo pessoal do Secretário Vinícius, da cidade do Rio de Janeiro, na parte de Economia Solidária. Disse que lá são realizadas muitas feiras de produtos orgânicos e os maiores expositores desses produtos são de Petrópolis. Destacou que a Secretaria de Economia Solidária valoriza esses produtores da nossa cidade, enquanto a Prefeitura de Petrópolis não faz o mesmo com aqueles que aqui produzem, geram emprego e renda na nossa cidade. Lamentou o fato dos expositores terem sido proibidos de expor seus produtos, visto que esse é um evento onde eles poderiam mostrar e divulgar toda sua produção. Informou que fez uma denúncia no Ministério Público Estadual relatando os absurdos que aconteceram na Exposição e irá aguardar para ver se essa denúncia é aceita, para que seja aberto um inquérito civil público. Passou a falar sobre os bens tombados do município. Disse que foi pedido a Secretaria de Fazenda, através de um Requerimento de Informação, todos os bens tombados no município que tivessem desconto de IPTU. A resposta dada foi que são quatrocentos e trinta e três bens tombados no município que possuem esse desconto. Disse que de cerca de cinco mil bens tombados, menos de dez por cento dos donos de imóveis pediram o desconto de IPTU, ou seja mais de noventa por cento das pessoas que podem fazer parte da lei, abrem mão desse benefício. Afirmou que das duas uma: ou as pessoas tem muito amor ao município e querem contribuir com o erário público, ou o Prefeito Rubens Bomtempo mentiu e mandou a relação daqueles bens que sabe que não tem problema. Disse que espera que essa relação corresponda a verdade. Finalizou convidando a todos para a Audiência Pública, no dia vinte e um de maio, às dezenove horas, para debater a questão da autovistoria. Agradeceu e encerrou.

**4) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Tratou primeiramente do assunto do Transporte Público. Disse que tem a certeza que dos quinze Vereadores da Casa, todos já receberam em seu Gabinete reclamações sobre essa questão. Constatou um claro caso de supressão de viagem de ônibus. Disse que havia dois ônibus, da empresa Cidade Real, no final de uma linha, com horários consecutivos que não foram cumpridos. Disse que esses ônibus estavam escondidos no final da linha, como se fossem ratazanas em um bueiro, enquanto havia passageiros nos bairros aguardando. Afirmou com toda franqueza que se sente enojado, pois foi anunciado com honras e pompa de que teríamos um sistema de GPS de última geração que seria capaz de mensurar quantas rotações por minutos o veículo faria durante a viagem, porém vê que esse sistema é ineficiente, porque a empresa de ônibus faz o quer. Disse que a empresa de ônibus tem seu lucro por quilômetros rodados, ou seja, pelo número de viagens. Se ela deixa de efetuar algumas viagens no decorrer do dia, recebe por essa viagem e faz contar que assim foi feita. Informou que está redigindo um ofício para a empresa Cidade Real e para o Presidente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

da CPTrans, solicitando a apuração rigorosa do fato que constatou. Afirmou que o mais lhe deixou abismado, foi que ao indagar aos dois funcionários da empresa de ônibus que estavam no local, teve a desculpa “esfarrapada” de que estavam parados ali porque o elevador para pessoas com deficiência estava quebrado. Informou que solicitará a filmagem daquele ônibus, pois para alegar que o elevador não estava funcionando, é porque foi preciso fazer a tentativa durante a viagem. Disse que quer constatar se essa ação foi praticada por livre e espontânea vontade dos funcionários, pois se assim foi, espera que os mesmos sejam punidos. Porém, se é uma orientação da empresa, que ela seja punida exemplarmente pela prática de supressão de viagens nas rotas de ônibus de nossa cidade. Afirmou que esperava que com o aumento da passagem fosse, no mínimo, melhorar a qualidade do serviço prestado por essas empresas. Desejou que essa Casa traga à tona a questão do Artigo da Lei, que aqui foi aprovada, a qual não concordou e votou contra, a respeito da supressão dos cobradores de ônibus das linhas com mais de setenta por cento pagantes com cartão eletrônico. Agradeceu e encerrou. **5) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Parabenizou a todos os pedagogos pelo seu dia e disse que infelizmente a voz de muitos deles está calada e estão oprimidos por este Governo. Cobrou novamente o cumprimento da lei que dá direito a um terço para planejamento, aos profissionais da educação. Destacou que no IDEB Petrópolis teve a pior colocação da região serrana. Destacou que foi Escola Jandira Bordignon e constatou as piores condições possíveis, bem como diversos outros colégios que são insalubres para os alunos e professores. Disse que a Presidente ainda tirou verba da educação que já estava ruim. Afirmou que parece que se quer que o povo seja burro para se comprar seu voto. Registrou sua indignação com tudo isso. Passou a falar sobre os problemas no Pronto Socorro e disse que já é a segunda vez que ele desmarca sua vinda a Casa e que cada dia que se posterga é gente que morre no Pronto Socorro. Declarou que o que se quer é ajudar para que os problemas sejam solucionados e lembrou o caso do pai do Jornalista Rogério Tosta que faleceu por falta de atendimento. Passou a falar sobre a morte de uma cadelinha que esfolada viva e mesmo depois de ser socorrida acabou morrendo. Registrou sua tristeza com o ser humano e disse que não sabe o que este acontecendo. Desejou que as pessoas que cometem este tipo de crime fossem punidas de forma mais severa e eles paguem por seus atos. Registrou seu descontentamento e tristeza com este tipo de violência. Agradeceu e encerrou sua fala. **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Passou a discordar com a fala do Vereador Meirelles que disse que a sessão de ontem foi muito concorrida e turbulenta. Disse que ao contrário, embora tenha sido turbulenta, não foi concorrida, visto que tinham pessoas chamadas por “alguém”. Disse que não tinha tanta gente das comunidades e sim de gabinetes. Alegou que ficou surpreso com Vereador Silmar que quando viu o clamor das pessoas partiu para o mesmo discurso do Vereador Anderson e com isso percebeu que a maioria quer



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mesmo é jogar para plateia. Destacou que a fala do Presidente versou que a sessão na comunidade seria nos moldes do que acontece na Casa e infelizmente não foi cumprido o regimento para alguns. Falou de sua tristeza e disse que é pressionado sempre para o cumprimento do regimento, porém, muitos não o cumprem e seus “pela ordem” tem o tempo que se quer. Afirmou que isso não é democrático e chega a ser desleal. Destacou que a Casa é composta por um colegiado que tem um presidente, porém, este não pode fazer o que quer, pois não é o dono da Casa. Disse que ontem foi cerceado em sua defesa. Passou a falar sobre a questão dos ônibus e disse que não é surpresa o que está acontecendo com transporte público. Concordou que a CPTrans tenha obrigação de fiscalizar, porém, querem jogar a responsabilidade dos ônibus estarem funcionando sem cobradores no colo do Prefeito o que é mentira, pois foram os Vereadores que aprovaram nesta Casa esta questão. Disse que oposição deve ser mais saudável e não é isso que o povo espera dos Vereadores. Declarou que a reunião de ontem era um choro de perdedor e lhe pareceu que o PT e o PMDB estavam chorando a derrota para o Prefeito Bomtempo. Sobre a Lei do IPTU dos Idosos lembrou que foi o então Vereador Marcio Arruda que tentou emplacar a tal lei que no seu entender era eleitoreira. Disse que na época votou contra a referida lei que não foi aprovada na Casa. Afirmou que todos sabem que o Prefeito não pode abrir mão de receita e tem o direito de contestar na justiça o que achar que deve. Rememorou outras vezes que discutiu com Presidente da Casa por este não respeitar o regimento interno. Disse que Termina agora seu fala, porém, não esgotou o assunto que retomará novamente em tempo oportuno. Agradeceu e encerrou. 7) **LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Agradeceu a presença da Vereadora de Guapimirim, Sra. Marina que faz um belo trabalho em sua cidade na área da saúde. Passou a falar sobre a Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente acontecida na última sexta-feira, na Prefeitura. Parabenizou o trabalho do CMDCA que é presidido pela Primeira Dama do Município. Falou de seu contentamento com a fala do Sr. Claudio, representante do CONANDA que afirmou que Petrópolis tem feito seu dever de casa de forma brilhante. Destacou que Sr. Cláudio afirmou que não existe nenhum dado dizendo que os adolescentes somam para o aumento da violência no país, e assim, também se mostrou contra a redução da maioria penal. Afirmou que devemos discutir mais sobre este assunto. Disse que não é prender adolescentes que resolverá a questão da violência no Brasil. Informou que fará uma audiência e campanha sobre os direitos da criança e do adolescente. Destacou alguns dados preocupantes nesta área. Contou um caso de um adolescente na comunidade Osvaldo cruz que depois da intervenção do Prefeito retomou seus estudos e será acompanhado pelo Conselho Tutelar. Lamentou que com aumento do consumo de drogas nas comunidades nossa infância e juventude sejam vitimadas, bem como as famílias destas. Parabenizou o Vereador Anderson pelo brilhante sessão realizada no Retiro onde pode encontrar diversos amigos. Agradeceu e encerrou. 8)



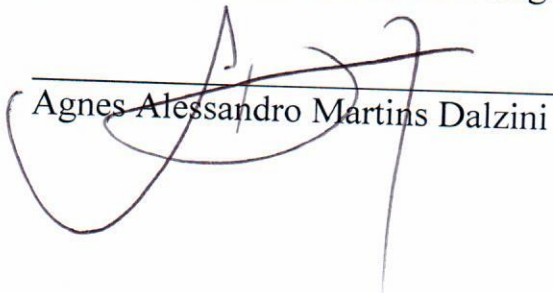
ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

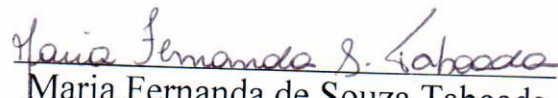
**SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Disse que participou de uma mesa redonda sobre hipertensão arterial, pois a semana da enfermagem encerra suas atividades hoje. Esta mesa redonda foi sobre a questão da hipertensão que é um problema grave de saúde. Destacou que o IBGE fez uma amostragem por domicílio que nos indicou os cuidados que devemos ter para com este problema. Afirmou que visitou uma amiga internada por motivo de hipertensão que lhe levou a um infarto. Disse que a hipertensão pode ser evitada com atividades físicas e dieta controlada. Declarou que este debate deve começar nas escolas, pois sabemos que lá já existe o sobrepeso nas crianças. Disse que hoje participará de um debate no SENAC sobre a gratuidade nos ônibus de técnicos de enfermagem que ganham bolsas pelo SENAC. Passou a falar sobre o que disseram sobre sua pessoa a respeito de ontem ter jogado para plateia. Deixou claro que é governado pelo Senhor Jesus e que não vai negociar o compromisso que a população lhe outorgou. Repetiu o que disse ontem afirmando que o Prefeito não cumpre as leis. Disse que cobrar que o Prefeito cumpra as leis é defender a população. Declarou que não cumprir a Lei do IPTU dos Idosos é uma falta de respeito para com nossos idosos. Afirmou que sua posição é defender a população e sempre será esta. Disse que estas acusações que dizem que ele está jogando para plateia são formas de tentar encobrir um Governo que está devendo para seus cidadãos. Falou sobre a questão da capina e que as calçadas da cidade estão tomadas pelo capim. Finalizou afirmando que nunca lhe verão de pires na mão ou se ajoelhando para o Governo. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0322/15 do Vereador Luizinho Sorriso. O projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Marcos Montanha e Thiago Damaceno. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0376/15 do Vereador Roni Medeiros. O projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Marcos Montanha e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação as **Indicações Legislativas** nºs.: 3252/15 do Vereador Pastor Sebastião. E, **Indicações** nºs.: 1647/15 do Vereador Gilda Beatriz; 1646 e 1762/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERJ); 1984/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 1622, 1623, 1632 e 1663/15 do Vereador Marcos Montanha; 1662/15 do Vereador Meirelles; 1624, 1625 e 1654/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 1693, 1694 e 1695/15 do Vereador Maurinho Branco; 1708/15 do Vereador Ronaldão; 1649 e 1650/15 do Vereador Silmar Fortes e 1643 e 1645/15 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e trinta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e um do mês de maio de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
Maria Fernanda de Souza Taboada

